

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## O ENSINO DE HISTÓRIA POR MEIO DA CULTURA MATERIAL: AÇÕES DO PROJETO DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL EFANTINA DE QUADROS E NO MUSEU HISTÓRICO DE DOURADOS

*Eduardo Pereira Argilero (eduardo.argilero@gmail.com)*

*Evelyn Cruz de Oliveira (evelyncruzcpo@gmail.com)*

*Maria Gabriela Menezes de Oliveira (gabrielatdb43@hotmail.com)*

*Maria Luiza da Silva Poyer (luiza\_silva557@hotmail.com)*

*Rafael Pelegrini Serafim (rafaelpelegrini1989@gmail.com)*

*Adriana Aparecida Pinto (adrianaaparecida@ufgd.edu.br)*

As ações de formação de professores no curso de História ganharam um novo alento entre os anos de 2022 e 2023 com a parceria estabelecida entre a Projetos Institucionais e a Secretaria de Cultura do Município de Dourados, juntamente a escolas municipais. O presente texto tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas pelo Programa de Residência Pedagógica (PRP) no ano de 2023 com o projeto “Dias de Museu e Ensino de História” junto ao Museu Histórico de Dourados e as escolas parceiras do Programa, neste caso a Escola Municipal Efantina de Quadros (REME) de Dourados-MS. A intenção do projeto é levar os estudantes bolsistas do ensino superior para dentro das escolas, a fim de que possam explorar as possibilidades da prática docente e compartilhar com os alunos os conhecimentos do campo histórico ao aplicar atividades de cunho pedagógico centradas na ideia de cultura material, proporcionando aos alunos o entendimento da importância da cultura e sua influência para a sociedade em que vivemos por meio da preservação da memória local em espaços como o museu. O objetivo das atividades é analisar o perfil dos alunos e observar quais são as dificuldades enfrentadas pelo professor de História dentro da sala de aula, especialmente após o período de pandemia da Covid-19, o qual impactou negativamente o processo de

## **IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD**

aprendizagem dos alunos. Soma-se a isto o rápido acesso a informações e conteúdos com pouca profundidade e temos por resultado maiores dificuldades em construir sentidos compartilhados que contribuam para o envolvimento do aluno com a sala de aula. Deste modo, à medida em que o projeto busca estreitar os laços entre a universidade e a escola e transitar por temas que são pouco debatidos, tais como, a memória da região de Dourados e a preservação e aprimoramento do acervo do museu municipal – por meio de atividades de leitura, redação, rodas de conversas, caça-palavras e outros – busca apresentar o uso do museu como um local de ensino, e expõe aos alunos sua importância para a preservação de patrimônio cultural e memória coletiva, encorajando-os a verem-se como sujeitos também participantes destes espaços. A metodologia utilizada consiste em propor aos alunos uma visita guiada pelo museu de Dourados e, que em seguida, narrem um pouco de suas próprias histórias ao criar um museu dentro da escola, colocando em prática o que aprenderam sobre o assunto, respeitando suas subjetividades. O projeto ainda está em andamento conforme o momento da escrita deste texto, não tendo, ainda, resultados concretos a serem apontados. Espera-se que, ao final do projeto, os alunos sejam capazes de compreender os conceitos estudados e explorem o campo histórico por meio das interações teóricas e práticas, permitindo-os constituir a memória local por meio das visitas ao museu. Por fim, na condição de bolsistas do Projeto de Residência Pedagógica do subprojeto de História/UFGD, manifestamos nossa gratidão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que através da concessão de bolsas, propiciou importante auxílio financeiro que possibilitou a dedicação e o desenvolvimento das ações supracitadas.